



**CÂMARA MUNICIPAL DE HELIODORA**  
ESTADO DE MINAS GERAIS  
CNPJ – 04.804.510/0001-72

**DECRETO LEGISLATIVO N.º 04, DE 22 NOVEMBRO DE 2023**

**CONCEDE TÍTULO DE CIDADÃ HONORÁRIA.**

O Plenário aprovou e a Mesa Diretora da Câmara Municipal de Heliódora/ MG sanciona e promulga o seguinte Decreto Legislativo:


**Art. 1º.** Fica concedido o título de cidadã honorária a Sra. IDUMÉIA DE SOUZA FERNANDES RAMOS, em reconhecimento pelos bons e relevantes serviços prestados ao Município de Heliódora/MG.

**Parágrafo único.** As despesas decorrentes da execução do presente Decreto Legislativo correrão por conta de dotações orçamentárias próprias.


**Art. 2.º** Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

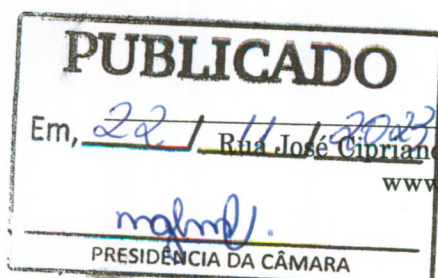
Heliódora/MG, em 22 de novembro de 2023.

  
**Maria da Glória Magalhães Maia**  
Presidente

  
**Silvio Henrique Alves**  
Vice- Presidente

  
**Paulo Eduardo Silva Fernandes**  
1º Secretário

  
**Marcos Vinicius Ribeiro da Silva**  
2º Secretário



Rua José Cipriano de Almeida, nº 190, Tel. (35) 3457-1244, telefax. (35) 3457-1345  
www.cmheliódora.mg.gov.br camara@heliódora.com.br

## ENCONTROS E REENCONTROS NA TESSITURA DE MINHAS MEMÓRIAS: UMA VIAGEM NECESSÁRIA

Sou Iduméa de Souza Fernandes Ramos, 58 anos, mãe de dois filhos: Italo de Souza Fernandes Meirelles e Yasmin de Souza Fernandes Ramos, esposa e professora, a primogênita de uma família de cinco filhos, três meninas e dois meninos.

Nasci em Jesuânia, no sítio da Lavrinha, em 23 de outubro de 1965, pelas mãos de uma parteira, na casa onde minha mãe mora até hoje. Meus pais, Lourdes Méier Gonçalves Fernandes, natural de Cristina- MG, e Francisco de Souza Fernandes, Jesuânense.

Residir na roça foi um ponto crucial para o meu ingresso na escola. A distância que eu teria que percorrer até a cidade, onde se localizava a escola mais próxima, era de três km e isso eu não poderia fazer sozinha. Esperei que minha irmã, um ano mais nova do que eu, completasse sete anos, para que eu e ela pudéssemos ir juntas à escola.

Estudei, li muito e me formei professora, percorrendo a pé, o trajeto da minha casa no sítio da Lavrinha a Jesuânia. Hoje, sou diretora de escola, mas quando professora gostava de ler histórias, contar histórias aos meus alunos e fantasiar com eles um mundo de magia. Herança dos que souberam me encantar.

Segundo Cortella, não nascemos prontos, não somos seres acabados, nascemos não-prontos e nos fazemos na caminhada. “Gente não nasce pronta e vai se gastando; Gente nasce não-pronta, e vai se fazendo.” (CORTELLA, 2012, p. 13) E, assim continuo... me fazendo, refazendo, aprendendo e reaprendendo sempre. Nos encontros e confrontos, capacitações, especializações, palestras, e principalmente no cotidiano nessa cidade que me acolheu, Heliódora.

Aqui, vim morar com meus avós, quando grávida do meu primeiro filho, Ítalo. Casei-me em 09 de novembro 1991, com Paulo Roberto Ramos, Heliódoreense. Fui morar na Fazenda Areado, de propriedade do Senhor José Damasceno Ferreira, onde permaneci por um ano e meio. No ano seguinte, 1993, a oportunidade de participar do primeiro concurso público acendeu em mim a chama do magistério. Passei no concurso, no qual fui empossada em janeiro de 1994. Nesse momento começa minha relação mais afetuosa e de paixão com a cidade que me abraçou e o magistério. Lecionei em escola rural, urbana, educação infantil, salas multisseriadas, salas de aceleração de aprendizagem, e regulares e principalmente fui dirigente municipal de educação por três mandatos. A diversidade de experiências que encontrei nesse caminhar proporcionou-me um crescimento indescritível.

Na construção da minha história nessa cidade, fiz de tudo um pouco, quitandas, bolos, salgados. Fui mãe pela segunda vez, de Yasmin. Entre escola, prefeitura, trabalhos manuais e de mãe, dona de casa inciei minha trajetória acadêmica.

Por conseguinte, entre sala de aula como professora e Secretária Municipal de Educação construí minha história na educação do município de Heliódora. Uma experiência riquíssima de vida e de troca de saberes que me conduzem a saudosas e prazerosas memórias. Pois, segundo Paulo Freire, "Quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender" (FREIRE, 2005, p.23).

Educar é uma arte. E buscando meu aperfeiçoamento nessa arte fiz graduação em Letras, pós-graduação em leitura, produção e interpretação de textos, pós-graduação em Supervisão Escolar pela Faculdade de Jaboticabal, Ribeirão Preto, São Paulo; pós-graduação em Produção de Material Didático para a Diversidade e Licenciatura em Pedagogia pela Universidade Federal de Lavras; Especialização em Gestão Escolar, Escola de Gestores, pela Universidade Federal de Ouro Preto- MG, mestrado em Educação pela Universidade Federal de Lavras. E como aprender não ocupa espaço, concluí no ano passado Especialização em Educação Inclusiva.

Hoje, agradeço a Deus pela história que construí ao lado dos meus esposo e filhos na cidade que me oportunizou galgar os caminhos da educação. Experiência que me fez chegar a indicação de diretora da Escola Estadual Prefeito Celso Vieira Vilela, na qual atuo desde 02 de janeiro de 2023, juntamente com toda comunidade escolar, aos quais agradeço pela confiança.

E o que dizer dessa cidade, que foi um presente de Deus na minha vida? Somente gratidão por todas as oportunidades a mim oferecidas. E hoje, agradeço a Câmara Municipal de Vereadores, na pessoa de Silvio Henrique Alves, pela indicação ao título de Cidadã Heliodoreense. É com muito orgulho e satisfação que recebo o título, pois sinto-me pertencente a este chão que me acolheu desde os meus primeiros anos de vida, onde sempre vinha quando criança visitar e não queria mais partir.

Gratidão a tudo que construí e a todos que fizeram e fazem parte dessa história.

Iduméia de Souza Fernandes Ramos